

EDIÇÃO
ESPECIAL
24 PÁGINAS



Jornal Momento Espírita

Ano IX - Nº 101 - Maio/ 2018 / Bauru-SP

CHEGOU A FESTAC^{19ª}

A Festa do Amor e Caridade acontece neste ano como você nunca viu: com a rua fechada, estacionamento, bazar e pátio interno farão parte do grande evento que conta também com atrações musicais, palestrante convidado especial e muita comida boa! Pág. 4.



José Domingos Ibelli
é uma das atrações musicais do evento

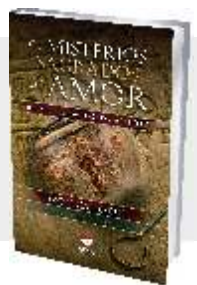
Leia e passe adiante!
Allan Kardec
A Gênese
50 anos

Vagas para voluntários

Tem espaço para sua disposição em servir em diversas

frentes, tanto na sede quanto nos núcleos. Junte-se a nós! Pág. 3

No próximo mês, aguardem
lançamento do livro
"Os mistérios sagrados do amor"
com Mônica Dabus



Artigos Doutrinários

- O Consolador prometido – Renato Chinali Canarim – Pág. 5
- Não há almoço grátis – parte II – Sidney Fernandes – Pág. 6
- O desenlace de Guy Lyon Playfair – Carlos Eduardo Noronha Luz – Pág. 6
 - Caridade moral: perdão – Wellington Balbo – Pág. 7
 - Quem pergunta quer saber – Richard Simonetti – Pág. 7
 - EEI – Brigadeiro, fé e perseverança – Guto Campos – Pág. 9

Clube do Livro

APÓS A
CHUVA
Autora:
Lygia Barbière
Editora: Lachâtre
Páginas: 408
Gênero: romance
Página 10



Veja Também:

- Pelo amor e pela caridade, sempre – Editorial - Pág. 2
- Deus te guarde – Pág. 2
 - Santa simplicidade
Editora CEAC – Pág. 8
 - Livraria Espírita
Págs. 10 e 11

Mocidade Espírita reflete
sobre suicídio, pág. 9

Seminário "Reunião
Mediúnica para a Vida", pág. 3

Caderno Filantropia CEAC

Leia, destaque, passe adiante!

- Telemarketing CEAC inicia campanha em prol do Albergue Noturno
 - Atividades realizadas nos projetos sociais e filantrópicos
 - Vagas para voluntários



Caderno Especial Transparência CEAC

Conheça como foram empregados
os recursos do CEAC
durante o ano de 2017.



Pelo amor e pela caridade, sempre

“O apóstolo Paulo (I Coríntios 13: 1-3) destaca que ainda que detenhamos o verbo mais sublime, a mediunidade mais apurada, o conhecimento mais profundo, a convicção mais poderosa, o desapego mais amplo e inabalável destemor da morte, isso tudo pouco valerá se faltar a caridade, isto é, se não estivermos imbuídos do desinteresse pessoal, no desejo sincero de servir o semelhante”.

Richard Simonetti, no artigo “A Caridade e o Amor”

Instituídos no estatuto do Centro Espírita Amor e Caridade desde a sua fundação, em 1919, os valores do amor e da caridade não são apenas palavras. E é com grande satisfação que enxergamos, em todos os cantos de nossa casa espírita, a prática desses valores em suas centenas de iniciativas – no atendimento aos frequentadores da casa, aos irmãos desencarnados, aos irmãos da periferia em vulnerabilidades sociais.

Todas essas ações podem ser conferidas, também, no encarte especial “Transparência CEAC 2018”, contendo o Relatório Anual da Diretoria, que trazemos nesta edição com a grata alegria de compartilhar com todos o desafio gigante que é a administração de nossa casa-escola-hospital espiritual – e seus braços – os núcleos de assistência, certos de que a

transparência é sempre um convite ao apoio de todos.

Mas quando falamos de amor e de caridade, nunca é demais falar sobre o papel fundamental do voluntário em nossa Casa Espírita. Hoje o CEAC conta com mais de 1.000 voluntários ligados aos projetos sociais, além de também mais de 1.200 pessoas em doação de si mesmas nas reuniões mediúnicas, nos passes magnéticos, no atendimento fraterno, nos grupos de estudo. Pessoas que sentem a alegria de diminuir a dor do outro e, consequentemente, a de si mesmos, nesta grande jornada de todos nós.

E o convite continua, todos os meses, em aberto – em nosso jornal, no site do CEAC, no mural: temos vagas abertas a voluntários. O que nos ocorre perguntar é: tem vaga para o amor e para a caridade em seu coração? Se sim, junte-se a nós!

TROVA

**O nosso tempo é tão lento
e ao mesmo tempo em zás-trás
leva e traz na voz do vento
o bem e o mal que se faz.**

João Batista Xavier Oliveira
Blog: jobaxaol.blogspot.com



Deus te guarde

**Deus te guarde, alma querida e boa,
Pela dor que não dizes,
Quando a injúria te induz a suportar
Os problemas e os atos infelizes.**

**Deus te compense a tolerância
Quando olvidas o mal,
Interpretando aquele que te agride
Por doente mental.**

**Deus te ilumine a frase de humildade
Ante o verbo agressor,
Quando te apagas para garantir
A presença do amor.**

**Deus te engrandeça o gesto de renúncia,
Onde a ambição, às tontas, se compraz,
Quando saber perder conforto e benefício
Em proveito da paz.**

**Deus proteja o silêncio em que te esforças
Na compreensão que te sustém,
Quando toleras golpe ou desafio
Sem ferir a ninguém.**

**Por tudo o que há de bom que nos ofertas
Na jornada de luz que te bendiz,
Pelo perdão constante em que te nutres,
Deus te guarde, alma irmã, Deus te faça feliz.**

Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro “A Vida Conta”,
Editora CEU

Seminário discute importância das reuniões mediúnicas na vida dos participantes

No dia 19, sábado, o CEAC promove o seminário "Reunião mediúnica para a vida". O seminário, que acontecerá no salão principal, das 14h às 17h, tem por objetivo promover, por meio do diálogo, o entendimento de que a reunião mediúnica oferece aprendizado e crescimento para a vida.

De acordo com nota do Departamento de Doutrina do CEAC, o seminário "Reunião mediúnica para a vida" é de grande importância porque "a reunião mediúnica não está desconectada da vida

de cada participante e o entendimento dessa questão permite um profundo aproveitamento da experiência na reunião mediúnica".

O seminário é aberto a todas as pessoas que participam ou tenham interesse em participar das reuniões mediúnicas e terá formato de perguntas e respostas, com mediação de Edgar Miguel, Mauricio Moura e Patricia Bono.

O evento é gratuito, mas é necessário que os interessados façam suas inscrições na Secretaria do CEAC.

"Aulas da Vida"

Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Maio: **MÃE - COMPROMISSO DIVINO**

04/05/18 - A SUBLIME MISSÃO DE MARIA DE NAZARÉ

"E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz, um filho, e o chamarás pelo nome de Jesus."

Lucas, 1: 31

L. E. Questão - 580 - O Espírito que se encarna para cumprir uma missão, tem a mesma apreensão que aquele que o faz como prova?

11/05/18 - MÃE E A EDUCAÇÃO NO LAR

"Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior que o infiel."

I Timóteo, 5: 8

L. E. Questão - 775 - Qual seria para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

18/05/18 - SÓ É MÃE QUEM PODE DAR À LUZ?

"Jesus vendo ali sua mãe e o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho."

João, 19: 26

L. E. Questão - 890 - O amor materno é uma virtude ou um sentimento instintivo comum aos homens e aos animais?

25/05/18 - A MISSÃO DA MATERNIDADE

"Jesus disse a Nicodemos: Na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus."

João, 3: 5

L. E. Questão - 821 - Os Espíritos exercem uma influência sobre os acontecimentos da vida?

Vagas para voluntários

CORAL AMOR E LUZ

Voluntários tenores e baixos (homens). Contato com Kátia pelo F.: 98803-0208.

RECEPÇÃO

Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita. Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20:00h e aos domingos às 9:00h. Entrar em contato com Guto pelo telefone- 99666-6996.

BAZAR DE MÓVEIS

Voluntários para auxiliar no Bazar. (Qualquer dia e horário da semana). Entrar em contato com Lúcia - 98126-0966.

BAZAR DE ROUPAS

Voluntários para ajudar no bazar, no período da manhã. Falar com Lúcia - 98126-0966.

OFICINA (CONCERTOS)

Voluntário para oficina de pequenos reparos em aparelhos eletroeletrônicos. Falar com Lúcia - 98126-0966.

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima



Maio 18

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

02/04/06 - RICHARD SIMONETTI - Mal de Alzheimer
09/11/13 - RICHARD SIMONETTI - Poderes da mente
16/18/20 - CÉSAR ESTEVES MORON - Feira do Livro Espírita
23/ 25/27 - CLARA VASCONCELOS - Amigas do peito
30/05 e 01/03/JUNHO- RICHARD SIMONETTI - Programa Especial

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

31

Agenda de Palestras em Maio/18 - programe-se!!!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Estudo
		01 Maurício/ Carlos Luz	02 Moisés/ Tatto	03 Leila/ Paulo	04 Moisés/ Tatto	Tema Livre
06 José Domingos Ibelli	07 Eduardo/ Márcia	08 Francisco/ Márcia	09 Eduardo/ Márcia	10 César Moron/ Nelson Bastos	11 Eduardo/ Márcia	O Livro dos Espíritos - questões 156 a 159: Separação da alma do corpo Evangelho, Lucas, 8:4-15: A parábola do semeador
13 Pedro Polesel Filho	14 Jorge/ Sidney	15 Natal/ Sidney	16 Jorge/ Sidney	17 Renato	18 Jorge/ Sidney	O Livro dos Espíritos - questões 160 a 162: Continuação - Separação da alma do corpo Evangelho, Lucas 8:26-39: O possesso de Gadara
20 Nazil Canarim Jr.	21 Moisés/ Tatto	22 Moisés/ Davison	23 Moisés/ Tatto	24 Márcia/ Paulo	25 Moisés/ Tatto	O Livro dos Espíritos - questões 163 a 165: Pertubação do Espírito após a morte Evangelho Mateus 9:18 a 26: A filha de Jairo e A mulher hemorroíssa
27 Ângela Moraes	28 Eduardo/ César Moron	29 Foganholo/ Carlos Luz	30 Eduardo/ César Moron	31 Feriado	01 de junho Eduardo/ César Moron	O Livro dos Espíritos - questões 166 a 170: A reencarnação Evangelho Lucas 9:1-17: Propagação dos Apóstolos e multiplicação dos pães

Acompanhe as palestras ao vivo pela internet em www.tvceac.com.br ou youtube/facebook: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

19ª FESTAC acontece nos dias 5 e 6 de maio

Muitas novidades aguardam o público durante todo o sábado e o domingo.



Local ampliado

Devido ao sucesso do ano passado e à grande quantidade de público que compareceu ao evento, neste ano a FESTAC vai acontecer em dois espaços: no estacionamento e no interior do CEAC. Neste ano, o estacionamento vai concentrar apenas a praça de alimentação, ampliando o espaço disponível para as barracas e as mesas, proporcionando maior conforto ao público que comparecer ao evento.

Outra parte da FESTAC vai acontecer dentro da sede do CEAC, nas salas reservadas do pátio interno, onde ficarão espaços recreativos, de artesanato e da editora. O espaço destinado aos

artesanatos foi totalmente reformulado para a FESTAC e vai contar com cinco setores, com produtos diferenciados.

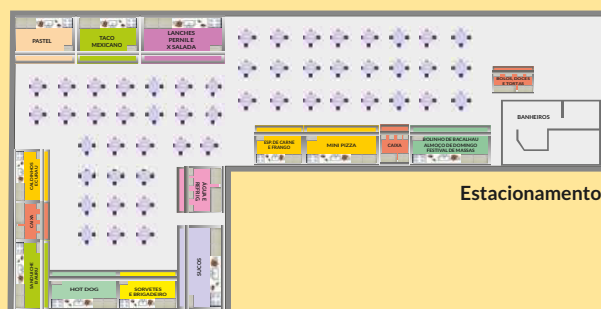
O pátio interno também vai abrigar um bazar especial e espaço para as barracas de brincadeiras e um espaço lúdico para crianças. As novas salas também abrigarão o espaço de venda de livros da MEAC; CDs e DVDs do Coral Amor e Luz e uma minifeira de livros da Editora CEAC.

Outra boa notícia é que a quadra do CEAC estará fechada para acesso a carros, podendo o visitante circular livremente entre os dois ambientes, sem preocupação para atravessar a rua.

Reinauguração do Bazar de Roupas

Com o sucesso do ano passado, o bazar de roupas não poderia ficar de fora na Festac deste ano e vem com uma novidade: será

reinaugurado já em seu espaço renovado, ao lado da entrada do CEAC, na Rua Sete de Setembro. Não deixe de visitar!



Estacionamento



Área interna

Delícias novas e tradicionais

Na praça de alimentação, a FESTAC terá novidades como o sanduíche Bauru e bolinho de bacalhau, além dos quitutes já tradicionais dos anos anteriores, como pastel, cachorro quente, espetinho, minipizza, lanches e

muitas outras opções.

No domingo, o almoço será especial, com o Festival de Massas do chef Mauro Felix totalmente reformulado para dar mais agilidade ao atendimento dos pedidos.



Encanto Musical

Para abrilhantar ainda mais o evento, a FESTAC também vai contar com apresentações musicais com Jefferson Ramos, em uma apresentação com teclado e voz, e o violinista Manasses Lima.

Como parte da programação da FESTAC, no domingo o CEAC vai contar com uma palestra especial com José Domingo Ibelli. A palestra musical terá o tema "Viagem Interior" e vai acontecer no salão principal, às 9h.



Jefferson Ramos

Manasses Lima

Domingo Ibelli

Nota Fiscal Paulista: as urnas estão de volta!

Um decreto assinado pelo governador Márcio França no dia 20 de abril determinou a volta das urnas físicas para doação dos cupons da Nota Fiscal Paulista em papel. A medida será válida até o dia 31 de dezembro e tem por objetivo dar mais tempo para que as instituições se adaptem ao modelo de doação via internet.

As urnas físicas para doação poderão voltar a ser colocadas nos

estabelecimentos comerciais e as instituições filantrópicas terão a possibilidade de voltar a digitar as notas - desde que tenham sido emitidas a partir do dia 1 de maio.

Três maneiras de doar

Os interessados em doar seus cupons fiscais terão então três maneiras para realizar a doação: por meio do aplicativo no celular, com leitura do QR Code gerado na nota, como vinha sendo

feito desde o decreto anterior; em doação automática, na boca do caixa, ou por meio do depósito da nota física em alguma das urnas de arrecadação.

Relembre o caso

Em novembro do ano passado, o Governo do Estado lançou um decreto que implementou a doação eletrônica da Nota Fiscal Paulista e determinou o fim das urnas físicas de doação de notas que ficavam nos estabelecimentos comerciais.

Segundo o governo do Estado, o objetivo era acabar com as atividades ilegais, como os "sequestros" das urnas e o roubo dos cupons. As instituições filantrópicas, no entanto, alegaram que a extinção da doação do cupom físico por depósito nas urnas derrubou a receita arrecadada com o programa e, desde então, vinham se mobilizando a fim de que o governo estadual permitisse a volta das urnas físicas para doação das notas fiscais.



O consolador prometido

Renato Chinali Canarim

Em “O evangelho segundo o Espiritismo”, no seu capítulo VI – “O Cristo consolador”, Allan Kardec analisa um trecho trazido pelo evangelista João em que Jesus promete a vinda futura de um novo consolador para relembrar a sua mensagem de amor, que seria esquecida ou deixada de lado ante a ignorância dos homens, e para revelar novos ensinamentos, para os quais a humanidade terrena, naquele momento, ainda não se achava preparada.

Tal é a passagem, na límpida tradução do estudioso francês André Chouraqui:

Se me amais, observai minhas ordens; e eu intercederei junto ao pai. Ele vos dará **um outro consolador**, para que ele esteja convosco em perenidade, **o sopro da verdade** que o universo não pode conceber, porque ele não o vê e não o conhece. Vós o conheceis; ele permanece em vós e está em vós. [...] Mas o **consolador, o sopro sagrado**, que o Pai envia em meu nome, este vos ensinará tudo; e vos lembrará o que eu vos disse. (João, 14:15 a 17 e 26)

Como bem registra o próprio tradutor, a expressão “o sopro”, tanto quanto as expressões que lhe correspondem, em grego *pneuma* e em hebraico *rouah*, significam ao mesmo tempo “o vento” e “o espírito”, em sua pureza primitiva, indicando o sentido da atual tradução, muito embora o próprio André Chouraqui prefira o termo original ao invés das interpretações teológicas que seguiram no decorrer dos séculos (CHOURAQUI, 1997, p. 76)

Dessa forma, nesse excerto evangélico fica registrada a promessa de Jesus da vinda do Espírito de Verdade, do “sopro da verdade”, o “sopro sagrado”, que deveria vir para estar conosco “em perenidade”. E ele, efetivamente, já veio, como registra Allan Kardec:

O Espiritismo vem, na época predita, **cumprir a promessa do Cristo**: preside ao seu advento **o Espírito de Verdade**. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. [...] **O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos**, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, **trazer a consolação suprema** aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, **atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores**. (KARDEC, 2010a, p. 156-157)

É o próprio Espírito de Verdade quem vem presidir os trabalhos da Codificação do Espiritismo, orientando Allan Kardec em sua tarefa de renovação moral através da perquirição e da sistematização do ensino trazido pelos Espíritos, sendo várias as comunicações entre ambos na orientação de Kardec, conforme registrado em manuscrito elaborado pelo mestre lionês que não fora por ele publicado, mas que restou por compor as suas “**Obras póstumas**” (KARDEC, 2010c, p.343-348)

Tal é a importância desse Espírito, ora denominado simplesmente “Verdade”, ora “Espírito de Verdade”, que são as suas palavras que prefaciam “**O evangelho segundo o Espiritismo**”, simbolizando, para Kardec, o verdadeiro caráter da doutrina e a função da própria obra: “*são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos*” (KARDEC, 2010a, p. 21).

É o mesmo Espírito de Verdade, nas “Instruções dos Espíritos” contidas no capítulo VI, dessa mesma obra, quem subscreve uma das mais belas dissertações já produzidas pela lavra mediúnica, cujo conteúdo é de conhecimento, indubitavelmente, de todos os espíritas, pois que é ela a fonte do chamamento do espírita aos seus deveres: “*Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo*.” (KARDEC, 2010a, p. 159).

Qual seria, porém, a identidade desse Espírito que se esconde sob o nome “Verdade”?

Em inúmeras passagens de toda a sua obra, o Codificador não cessa de orientar a todos os espíritas que o mais importante em uma comunicação mediúnica não é o nome do seu subscritor, e sim o **conteúdo da sua mensagem**. Por todas, reproduzimos a da Parte Segunda, capítulo XXIV – “Da identidade dos Espíritos”, constante de “**O livro dos médiuns**”:

A questão da identidade dos Espíritos é uma das mais controvertidas, mesmo entre os adeptos do Espiritismo. [...]

A **identidade dos Espíritos das personagens antigas é a mais difícil de se conseguir**, tornando-se muitas vezes impossível, pelo que ficamos adstritos a uma **apreciação puramente moral**. **Julgam-se os Espíritos**, como os homens, **pela sua linguagem**. (KARDEC,

2010b, p. 376)

Por tal razão, no capítulo XXXI – “Das dissertações espíritas”, da mesma obra, Allan Kardec reúne uma série de escritos recebidos pela via mediúnica, para servirem de base de estudo como tipos de comunicações realmente sérias, proferidas por Espíritos superiores. Serve, assim, de base para a análise da conferência entre a superioridade moral do texto e a proeminência do nome do Espírito.

Dentre esses, consta belíssimo texto mediúnico, o de número IX, obtido por uns dos médiuns da própria Sociedade Espírita de Paris, sendo elogiado pelo Codificador em seu conteúdo, pela inegável grandeza do ensino moral e da própria linguagem, mas que, pelo nome do seu subscritor, ele prefere que cada um de nós julgue se a mensagem é digna do nome: Jesus de Nazaré.

Curiosamente, essa é uma grande pista que Kardec deixou na Codificação sobre a identidade do Espírito de Verdade, uma vez que essa comunicação constante de “**O livro dos médiuns**” é a mesma que está presente em “**O evangelho segundo o Espiritismo**”, com exceção de poucas passagens omitidas na sua transcrição nessa segunda obra.

Evidentemente, faz-se inviável qualquer tipo de prova absoluta para se verificar quem foi o subscritor da mensagem, não havendo, talvez, nem mesmo grande utilidade em tal esforço;

porém, evidencia-se a importância dos ensinamentos da Doutrina Espírita.

Novamente Jesus se faz presente para a Humanidade, enviando o Consolador, o Espiritismo, para que o seu ensino, vilipendiado pelos séculos de obscurantismo religioso, resplandecesse novamente em sua pureza original, alumando as mentes dos homens, revelando, ainda, através da racionalidade e da comprovação espírita, novas verdades, para que o progresso moral do mundo se desenvolvesse.

Saibamos nós, espíritas, portadores dessa nova revelação, do Consolador prometido, bem aproveitar o Espiritismo. E assim o faremos, na medida em que conseguirmos cumprir com a lei áurea do ensino moral de Jesus: o amar-nos uns aos outros; completando-a com o novo ensinamento do Espírito de Verdade: o instruir-nos, para não mais nos transviarmos nos caminhos das trevas.

Referências

- CHOURAQUI, André. A Bíblia: Iohanân (O evangelho segundo João). Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- KARDEC, Allan. O evangelho segundo o Espiritismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
- _____. O livro dos médiuns. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010b.
- _____. Obras póstumas. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010c.

SEJA UM PARCEIRO DO CEAC

Lutemos, juntos, pela prática do amor e da caridade, sempre!

DOAÇÕES GERAIS

Cartão de crédito: www.ceac.org.br/seja-um-parceiro

Transferência bancária ou depósito
Banco do Brasil S/A
Agência: 0037-X
Conta: 438888-7
CNPJ: 045.029.956/0001-54
Titular: Centro Espírita
Amor e Caridade

Doação em espécie:
Dirija-se à Secretaria do CEAC

Doações para os Projetos Sociais
Entre em www.ceac.org.br/filantropia
e escolha o projeto.
Neste, clique em “Seja um Parceiro”.





Por que sofremos? - Parte 12

Não há almoço grátis! (II)

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

— Alexandre, meu filho encontra-se em estado gravíssimo — quem assim clamava era Justina, pedindo ajuda ao mentor espiritual.

— Antônio é viúvo faz vinte anos — explicou Alexandre — e está nas vésperas de vir ter conosco, no plano espiritual. Nosso amigo, porém, necessita de mais alguns dias na esfera da Crosta para deixar alguns problemas sérios devidamente solucionados. O Senhor nos concederá a satisfação de colaborar no reerguimento provisório de suas forças.

Reconhecendo a urgência do assunto, exclamou o orientador:

— A caminho! Não temos um segundo a perder!

Chegando à residência, Alexandre inclinou-se paternalmente sobre o doente e detectou trombose em uma das artérias do cérebro. O desencarne era iminente. Iniciou complicadas operações magnéticas, ministrando energias novas no filho de Justina, funcionando como verdadeiro

magnetizador. Utilizando-se dos fluidos de companheiro encarnado especialmente convocado para o auxílio, Alexandre transferiu vigorosos fluidos para o organismo moribundo.

Passados quinze minutos, chamou Justina:

— O coágulo acaba de ser absorvido. Seu filho terá cinco meses a mais de permanência na Terra.

Alexandre ainda preveniu a prestimosa mãe dos cuidados que seu filho deveria adotar, sob pena de desencarnar antes do tempo concedido.

A genitora agradeceu, como vinda, em lágrimas de contentamento. (1)

De que poder estava investida aquela bondosa entidade espiritual, que pôde atender as rogativas da mãe aflita? Que extraordinária força tinha aquele Espírito, para conseguir,

aparente-mente, derrogar as leis da natureza?

A força do mérito! Não apenas a do próprio doente, que tinha bom coração, embora se encontrasse no círculo de pensamentos desregrados. Também e, principalmente, fora considerada a imensa bagagem de créditos da abnegada mãe.

Em várias obras de André Luiz encontramos inúmeros casos de encarnados ou desencarnados, com merecimentos, buscando proteger seus amados. Neste caso, a simples solicitação da mãe de um doente prestes a desencarnar, ao rogar mais tempo para que a passagem lhe fosse menos custosa, mobilizou um grande número de trabalhadores da espiritualidade.

Note-se que, embora as solicitações intercessórias não digam respeito aos interesses diretos dos detentores de elevados méritos espirituais, não deixam eles de ser beneficiados, com suas gene-

Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nenhum jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.
Mateus, 5:18

rosidades. Quem ora em favor do outro ajuda a si próprio. Quem dá o bem é o primeiro beneficiado, assim como quem acende uma luz é o que se ilumina em primeiro lugar.

Em qualquer situação, todavia, o merecimento e o comportamento dos próprios assistidos são levados em consideração. Quando o próprio André Luiz foi recolhido por intercessão de sua mãe, Clarêncio não deixou de exortá-lo à gratidão:

— Não desejas ser grato, mantendo-te tranquilo no exame das próprias faltas? (2)

— continua na terceira parte —

(1) Texto adaptado do livro *Missionários da Luz*, de André Luiz — Francisco Cândido Xavier.
(2) *Nosso Lar*, de André Luiz — Francisco Cândido Xavier.

O desenlace de Guy Lyon Playfair

Carlos Eduardo Noronha Luz



“Festa no céu” é o que frequentemente lemos nos obituários quando alguém reconhecido como pessoa de qualidades morais e intelectuais parte para o “mais além”. É exatamente o caso do britânico Guy Lyon Playfair que com 83 anos foi para o outro lado da vida em 8 de abril de 2018 e lá, com certeza, como espírito “convive” com seu amigo e mestre Hernani Guimarães Andrade, bem como com outros que se empenharam no estudo do Espiritismo em seus aspectos científicos.

Após seus estudos na Universidade de Cambridge transferiu-se para o Brasil em 1961, vivendo de escrever artigos para diversas revistas, entre elas as de língua inglesa “The Economist” de Londres e “Time” de Nova York. Atualmente versões dos seus livros existem em quinze idiomas.

Aqui no Brasil além de profissional da imprensa se

destacou como parapsicólogo. Em 1973 mudou-se do Rio para São Paulo, dedicando-se à pesquisa de fenômenos paranormais no Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP).

Seus estudos sobre os Médiuns Chico Xavier, Arigó, Mirabelli e outros, estão relatados no seu livro “The Flying Cow” (1975) publicado em português pela Editora Record com o título “A Força Desconhecida”.

Ele foi membro da (SPR) Society for Psychical Research, de Londres, sendo pesquisador bem como autor de monografias e dezenas de livros. Era amigo de Rupert Sheldrake que é um biólogo inglês, mundialmente conhecido por sua teoria da morfogenese. Playfair com a sua intermediação colocou em contato estes dois pesquisadores e demonstrou que os campos morfogenéticos de Sheldrake tinham a mesma

fundamentação teórica do modelo organizador biológico proposto por Hernani. Em correspondência trocada com Hernani G. Andrade, Sheldrake não só confirmou a equivalência entre ambas as teorias, como assumiu por escrito, a precedência da teoria do brasileiro Hernani sobre a dele.

Playfair passou por cirurgia espiritual do estômago praticada pelo médium curador baiano Edivaldo de Oliveira Silva, o qual a cada quinze dias percorria 800 quilômetros para chegar ao Rio de Janeiro para consultas e operações. Ele estudou este médium e ficou impressionado com a técnica dele nas cirurgias espirituais.

Em 1978 quando voltou para a Inglaterra acrescido dos conhecimentos sobre poltergeist adquiridos no IBPP, pesquisou o poltergeist de Enfield que gerou em 1980 o seu conhecido livro “This House is Haunted”.

Playfair também escreveu e publicou “Chico Xavier – Medium of the Century” (Chico Xavier – Médium do Século), editado pela Roundtable Publishing, editora de Londres, lançado quando do centenário de nascimento de Chico Xavier e chancelado com o selo do Conselho Espírita Internacional.

Também por esta mesma editora, Playfair compilou em forma de livro cujo título é “SCIENCE & SPIRIT”, três monografias de autoria de Hernani Guimarães Andrade. O tema abrangido são a Sobrevivência da contraparte espiritual do ser após a extinção de seu corpo físico, poltergeist e reencarnação.

Assim exposto, podemos concluir que a grandeza da perda dos que aqui ficaram deverá ser, com certeza, de igual valor ao da alegria dos que o receberam no mais além em convivência espiritual.

Filantropia CEAC



Telemarketing CEAC inicia campanha em prol do Albergue Noturno

Tradicionalmente, nos meses de maio a julho, a procura da população em situação de rua pelo Albergue Noturno – Casa de Passagem/CEAC, aumenta expressivamente em razão do

período mais frio do ano. Por isso, justamente, que os esforços da equipe de telemarketing do CEAC se concentra em buscar apoiadores a este trabalho fundamental para a dignificação

humana neste período, contribuindo salutarmente para a redução da mendicância nas ruas da cidade, e do sofrimento pela fome, solidão e negligência.

Conheça

O Albergue conta com 27 funcionários. Compõem seu corpo técnico uma psicóloga, três assistentes sociais, um terapeuta ocupacional e oito cuidadores sociais, além de 14 colaboradores em serviços administrativos, cozinha e limpeza, mantendo o atendimento ininterrupto 24 horas por dia, 7 dias por semana. Conta também com mais de 150 voluntários que se revezam no acolhimento noturno.



Alimentação, banho e pouso compõem o atendimento imediato. Pela manhã, é oferecido a todos a possibilidade de passar pela entrevista com a assistente social: é nesse momento que é oferecido à pessoa a possibilidade de sair definitivamente das ruas. Se aceitar, passa a integrar um grupo interno que 'mora' na Casa até que seu caso tenha o melhor encaminhamento: para clínicas de reabilitação (no caso de dependência de álcool e substâncias), retorno à família (mediação para a reaproximação) ou mercado de trabalho – período, em média, de 90 dias.



Enquanto estão no processo de desligamento das ruas, recebem apoio psicológico, atividades de terapia ocupacional, palestras de conscientização de variados temas, entre outros.

Histórias que emocionam



"Fui bem acolhido, bem tratado, os profissionais foram nota 10! Eu cheguei sujo, cabelo grande, sem dente, sem roupa. Hoje não faço mais uso do álcool, coloquei dente, renovei mais uns dez anos. Eu só tinha RG, hoje eu tenho todos os documentos (carteira de trabalho, título de eleitor, CPF). A turma do

CEAC é maravilhosa. Minha família vai ficar feliz com minha chegada, porque do jeito que eu estava não tinha condições".

Relatou Elizeu Francisco Pereira da Silva, 38 anos, que foi recebido pela irmã na cidade de São Roque e reunido à família no dia 20 de abril.

O papel do assistente social

Quando o indivíduo começa a receber atendimento no Serviço de Acolhimento ele deve ter motivação para querer sair da condição de rua, dar outro sentido em sua vida, pois é só a partir da vontade do sujeito que o técnico conseguirá desenvolver um trabalho que dê efetivamente resultados.

O assistente social atua no atendimento direto com o indivíduo, mas também com a articulação com demais Políticas Públicas no sentido de viabilizar os direitos garantidos em Leis. Dentre as Políticas, a de Saúde é a que necessariamente é mais utilizada, já que a maioria dos atendidos necessitam de tratamento psiquiátrico e/ou médicos.

Outra ação realizada pelo assistente social é a ação investigativa e de restabelecimento de vínculo familiar ou comunitário, tendo em vista que a maioria das pessoas que vivem em situação de rua chegam ao serviço muito debilitadas, e o profissional passa a investigar os motivos que os levaram a esta situação, seu histórico familiar, e demais informações relevantes, visando desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento e restabelecimento de seus vínculos e/ou construção de sua autonomia.

O assistente social também os auxilia na obtenção de documentos, e vale mencionar que muitos dos sujeitos que são atendidos não possuem documentação básica como RG (Registro Geral) e cartão SUS, e alguns nunca possuíram nenhum documento.

Desta forma, podemos entender que o trabalho do assistente social dentro do serviço é complexo e busca contribuir para a inserção social, acesso a direitos e proteção social das pessoas em situação de rua.

Francine Tamos
Assistente Social e
Coordenadora do
Albergue Noturno
Casa de
Passagem/CEAC.



Apoiadores

Telemarketing - Conheça nossa equipe no site ceac.org.br/telemarketing.
Colaboradores espontâneos - Veja como doar em alberguenoturno.ceac.org.br/seja-um-parceiro.

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Páscoa nos núcleos

O feriado de Páscoa, embora de cunho religioso, é tratado nos núcleos de assistência à criança e adolescente, do CEAC, como uma oportunidade de inclusão social em uma festividade que pertence à cultura popular. Isso porque os projetos sociais recebem crianças de diversas religiões e têm como

premissa fundamental o respeito e a liberdade de crença, trabalhando assim com os pequenos a mensagem fundamental da renovação, mas também oportunizando vivenciarem o contexto lúdico do coelho de páscoa – e ganharem também um ovinho de chocolate, que é o desejo de todos. Confira a alegria da turminha:



Projeto Colmeia



Projeto Girassol



Projeto Jardim Ferraz



Creche Berçário Nova Esperança



Projeto Seara

Melhoria para as crianças do Jardim Ferraz

A turminha do Judô do CEAC-Jardim Ferraz está em festa. Graças à inestimável colaboração das empresas ESTRUTEL Estruturas Metálicas e ECOVITA Incorporação e Construção LTDA, o Projeto ganhou cobertura e acabamento para o pátio e já está proporcionando bons momentos de atividade para todos os nossos assistidos, como a turma do

voluntário sensei Artemio Caetano Filho.



Ex-assistido pelo Colmeia agora é monitor



Leandro Henrique Ferreira Gomes, 15 anos, é um dos voluntários do Projeto Colmeia, do CEAC, e ensina dobraduras em papel para as crianças em suas horas vagas. Mas Leandro não é um voluntário comum: ele mesmo foi assistido pelo projeto desde os 6 anos e, grato pela segunda família que ganhou ali, hoje volta para retribuir na forma de caridade para com os pequenos.

“Eu entrei no Projeto Colmeia quando ainda era a casa da sopa, junto com minha família. Quando entrei, parecia que ganhei na loteria! Era só alegria! Fiz tantas atividades lá que nem lembro mais... fiz judô, informática... Tive amigos que já são pais ou estão na drogas. Eu não, eu continuei, fiz amigos que bagunçavam se comportar direito e

fiquei até o ano passado. Este ano decidir ser voluntário do Projeto Colmeia porque eles são uma família pra mim. Estou dando oficina de dobradura e pretendo mais pra frente dar oficina de recicláveis. Ali eu aprendi a ser educado, respeitar, ter humildade, ser honesto.”

Leandro tem apenas 15 anos e aprendeu a fazer dobraduras pesquisando na internet. O rapaz está também na Legião Mirim, cursa o 1º ano do ensino Médio e está em busca do seu primeiro emprego.



Falando sobre profissões



Estudantes de medicina da Faculdade UNINOVE - Universidade Nove de Julho falaram às crianças do Projeto Colmeia, do CEAC, na Vila São Paulo, um pouco sobre a faculdade e a

importância desta profissão nas nossas vidas. O Projeto Colmeia agradece a visita e o carinho dos estudantes que também apresentaram as crianças com bombons!

Dinâmica com as mães no Crescer

Em reunião de pais realizada em março último, as educadoras do Infantil IV e V realizaram uma dinâmica com as mães, em importante momento de fortalecimento de vínculos familiares com o projeto e com as rotinas das crianças.



Coisa linda de ver!

Pequenos da Creche Berçário Nova Esperança em um dia comum de atividades: reforçando aprendizados, desenvolvendo concentração, fazendo amigos!

Gestar finaliza 4 turmas

Futuras mães dos bairros Vila São Paulo (Girassol), Núcleo Jardim Ferraz (Crianças em Ação/Inclusão Produtiva), Nova Esperança (Creche-berçário) e Ferradura Mirim (Seara de Luz) finalizaram o curso para gestantes realizado pelo Projeto Gestar – Grupo Anália Franco, do CEAC, neste mês de

abril, em parceria com os projetos sociais do CEAC.

Foram diversos encontros e muito aprendizado sobre higiene do bebê, da mãe, primeiros cuidados e muitos outros conteúdos. No encerramento, as mães receberam um enxoval com 27 artigos para o bebê ao final.



Albergue ajuda índio a voltar para sua aldeia

O índio Wancerley dos Santos, 33 anos, da aldeia indígena Yvyporã, de Laranjinha/PR, esteve no Albergue – Casa de Passagem, do CEAC, de 29/01 a 18/04. Sem os documentos e com dificuldade de se

adaptar em outras tribos da região, encontrou no Albergue as soluções que precisava para tirar toda a sua documentação e retornar à sua cidade de origem, sendo levado pela FUNAI até sua aldeia de origem.

Albergue é referência regional em Proteção Social

O Albergue Noturno – Casa de Passagem, do CEAC, recebeu a visita das técnicas Vitoria Zanperim e Rosemary Pinton, coordenadoras da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade de Botucatu/SP. As profissionais vieram conhecer o

trabalho com o objetivo de aprimorar o serviço prestados em seu município, uma vez que o atendimento do Albergue já é referência regional no atendimento integral à pessoa em situação de rua.

Vagas para voluntários

Saiba mais sobre o voluntariado no CEAC em www.ceac.org.br/voluntarios

CRECHE NOVA ESPERANÇA
Voluntários para dar aulas de música e esporte (judô, caratê) para crianças a partir dos 02 anos.
Falar com Micheli – 3238-1361

GRUPO ANÁLIA FRANCO - GESTAR
Monitoras para dar aulas às gestantes (núcleos).
Falar com Cristina - 99711-5332.

GRUPO IRMÃ SCHELLA (AMARELINHOS) SANTA CASA DE PIRATININGA
Voluntários para terça à noite e quinta de manhã.
Falar com Maria José Scheffer – 99146-2708 ou Antonio Carlos – 99773-7471.

PROJETO COLMEIA - (VILA SÃO PAULO)
Professor(a) de dança (street, balé, etc.), para atuar com crianças. Falar com Carol – 3237-6082.

PROJETO CRIANÇAS EM AÇÃO (JARDIM FERRAZ)
Voluntários no período da manhã ou tarde, para auxiliar as educadoras com as crianças. Falar com Kelly – 3236-6116.

PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)
Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8:30 às 10:30h). Crianças de 04 a 15 anos.
Falar com Ledair – 3238-7383.

PROJETO SEARA DE LUZ (FERRADURA MIRIM)
Voluntários para atividades e aulas de Evangelização Infantil aos sábados (horário: das 9 às 11:00h). Entrar em contato pelo telefone 3281-2879, ou com Ivana - 99854-9630.

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)
Voluntários para acompanhar as crianças às aulas de tênis (BTC de campo). De segunda e quarta (manhã/tarde, ou os dois períodos). Manhã: 8:30 às 10:00h / Tarde: 14:00 às 15:30h.
01 Voluntário para dar apoio às atividades de recreação com crianças de 4 e 5 anos, no período da manhã e tarde.
Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde.
Contato pelo telefone 3214-4769 (Rose).

DIAS 5 E 6 DE MAIO

SÁBADO DAS 12 ÀS 22H E DOMINGO DAS 10 ÀS 20H

**MÚSICA
BAZAR ESPECIAL
MINI FEIRA DO LIVRO
PRAÇA DE
ARTESANATO
CD/DVD/
LIVROS**

FESTAC^{19ª}

ESTACIONAMENTO DO CEAC
RUA SETE DE SETEMBRO, 8-53 - BAURU/SP



**ALMOÇO DE DOMINGO: FESTIVAL DE MASSAS
BOLINHO DE BACALHAU/ CALDINHOS/ ESPETINHOS/
PASTÉIS/ TACO MEXICANO/ MINI PIZZA/ HOT DOG/
SANDUICHE BAURU/ LANCHE DE PERNIL E CHEESEBURGUER/
CURAU/ DOCES/ BOLOS/ PUDIM/ TORTAS/ BRIGADEIROS/ PICOLÉS/ SUCOS E REFRIGERANTES**

FILANTROPIA CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jmeceac@gmail.com

**Seja parte da solução,
seja um parceiro CEAC.
Como doar: www.ceac.org.br**



Caridade moral: perdão

Wellington Balbo

Trabalho há algum tempo no atendimento fraterno de um centro espírita em Salvador e observo que um dos grandes desafios do ser humano é perdoar.

Pessoas chegam ao centro espírita acabrunhadas, irritadas, magoadas e até mesmo com ódio em seus corações.

E o mais grave: o objeto desses nefastos sentimentos são as pessoas mais próximas, ou seja, os familiares: pai, mãe, marido, esposa, irmão, primo.

Bom, de fato perdoar não é tarefa fácil.

Por isso proponho o oposto: não perdoar!

Isso mesmo, uma autêntica caridade moral, de modo a deixar um pouco de lado essa conversa de perdão.

Perdoar demais, todos os dias, ininterruptamente, pode não ser uma boa coisa.

Como assim?

É de espantar, não é mesmo?

Porém, reafirmo: perdoar constantemente não é nada bom para os laços familiares apertarem-se.

Esabe por quê?

Simples.

Quem muito perdoa é porque muito se ofende.

E, convenhamos, ofender-se demais não é bom.

Tem gente que se ofende por tudo, a menor contrariedade do familiar fecha a cara, faz bico, passa dias e dias sem conversar com o outro, chantageia, não liga no aniversário, exclui das redes sociais, forçando-o, não raro, a pedir perdão por querelas ou por situações que não houve nada mais sério.

E quem suporta uma vida assim, pesada, densa, recheada de cobranças e dos arrepiadores porquês?

Por que você não fez isso? Por que deixou de fazer aquilo? Por que disse isso?

Por quê? Por quê? Por quê?

E cobra, de forma explícita ou implícita, a retratação do familiar, gerando desgaste desnecessário.

A vida já é, por si só, repleta de situações que nos deixam tensos, imagine receber, todos os dias, rajadas de cobrança lançadas pelo cônjuge, pais, amigos, filhos e etc.

O ideal é viver mais leve, utilizando-se da compreensão.

A equação é esta:

Compreender mais e ofender-se menos é igual a zero perdão. Ou seja, mais caridade moral e menos cobranças.

Há um déficit de realidade que necessita ser trabalhado para que não fiquemos a todo tempo sentindo-nos

ofendidos pelas pisadas na bola do outro.

Então, faz-se fundamental entendermos o local onde estamos.

E onde estamos? No planeta Terra, orbe de provas e expiações, habitado por Espíritos ainda muito limitados, que buscam por meio das provas reencarnatórias evoluir em direção ao Pai.

O que quero dizer com isso?

Quero dizer o seguinte: errarão com você, pode ter certeza. Chegarão atrasados em compromissos vez ou outra, ou vez em sempre, falarão coisas que você não aprecia, pisarão em seu pé ao dançar, reclamarão de sua mãe, não escutarão quando você quer conversar, enfim, farão muitas coisas que você não gosta, porém utilize o conhecimento para safar-se da irritação.

Lembre-se: você está num planeta de provas e expiações, seu companheiro, chefe, amigo, familiar, ou seja lá o que for, assim como você não é perfeito, logo, irá errar um bocadinho.

Viva leve e deixe o perdão para as grandes questões. Até porque perdoar muito cansa e chegará o momento que de tanto sentir-se ofendido pelos pequenos tropeços do outro você não mais o perdoará, e poderá deixar escorrer pelas mãos um relacionamento familiar bacana, que tem suas dificuldades, mas que lhe proporciona doses de alegria.

E já que falamos para deixar o perdão para as grandes questões, recordo-me de uma amiga que flagrou o marido em adultério.

Situação complicada, tensa.

De início ela optou pela separação. Ele ficou arrasado. Todos os dias aparecia no trabalho dela pedindo para que reconsiderasse e o perdoasse.

Ela parecia decidida a não perdoar. Mas eis que uns 2 meses depois a vi com a aliança no dedo novamente. A amiga percebeu meu olhar e explicou:

Ah, coloquei tudo numa balança e pesei. Ele, marido carinhoso, pai desvelado, ótimo companheiro e, mais importante, réu primário, merecia o perdão, aliás, não apenas ele, mas eu também merecia perdoar para, enfim, reviver...

Foi um dos momentos mais emocionantes que pude presenciar.

Eis o perdão bem aplicado, o perdão para as grandes questões, pois nas pequenas não vale a pena gastar cartucho.

Pois é, melhor do que perdoar é não se ofender...

Pense nisso, reflita e, mais importante, seja feliz!

Quem pergunta quer saber

1- Como podemos definir o Espiritismo?

Trata-se de uma filosofia, com bases científicas e consequências religiosas.

2- O que é a filosofia espírita?

Partindo da ideia platônica de que filosofar é procurar o sentido para a vida, podemos dizer que a filosofia espírita é essa busca a começar do contato com o Mundo Espiritual. Os que moram “do outro lado”, têm uma visão mais ampla sobre o assunto, sem as limitações impostas pela armadura de carne, que inibe nossas percepções.

3- E o que nos dizem os que vivem “do outro lado”?

Dizem de onde viemos, o que fazemos na Terra e para onde vamos, dentro de um continuum evolutivo destinado a nos conduzir à perfeição. Nesse contexto, explicam os porquês das desigualdades, envolvendo condição social, financeira, moral, cultural, intelectual e outras mais que costumam fazer a perplexidade das pessoas, levando-as a duvidar da justiça divina.

4- E a ciência espírita?

Se a Doutrina propõe o contato com o Além, de onde colhemos informações sobre a Vida, quem nos garante que essas informações estão corretas, exprimem a verdade? Aí entra a Ciência, envolvendo pesquisas quanto à autenticidade dos fenômenos de intercâmbio.

5- Como se faz essa pesquisa?

Avaliando o trabalho de grandes médiuns, que produzem fenômenos mediúnicos ostensivos, como a materialização de Espíritos. Se vamos a uma reunião e surge um familiar que faleceu; se ele se faz visível e tangível, permitindo que o toquemos; se evoca fatos que marcaram nossa convivência, com detalhes que ninguém conhece, obviamente temos uma demonstração inquestionável do intercâmbio com os mortos. Haverá, talvez, alguma dúvida para quem ouve falar sobre o assunto, mas é de inconfundível autenticidade para quem passa pela experiência. Acontece com muitos pesquisadores.

6- Chico Xavier também participava dessa comprovação científica?

O grande médium de Uberaba fez mais que isso: encarnou o próprio aspecto científico da Doutrina Espírita, porquanto, durante setenta e cinco anos de profícuo labor mediúnico recebeu milhares de mensagens assinadas por Espíritos desencarnados, verdadeiras cartas do outro mundo. Os signatários identificavam-se claramente pela terminologia, as lembranças, os nomes citados, as datas significativas, as circunstâncias de sua morte... Isso tudo envolvendo a maneira de ser do comunicante, algo inconfundível e impossível de ser imitado. Como enuncia o velho aforismo, o estilo é o homem. Não há outro modo de explicar o fenômeno Chico Xavier senão admitindo que os mortos podem comunicar-se com os vivos.

7- E o aspecto religioso? Espiritismo é religião?

Se a Doutrina Espírita proclama a existência de Deus; se defende a sobrevivência do Espírito; se adverte quanto às consequências das ações humanas no plano espiritual; se enfatiza a necessidade de reforma íntima; se exalta o esforço do Bem, valores que nos aproximam do Criador, obviamente é uma religião.

8- As religiões costumam ser absolutistas, proclamando-se depositárias da verdade e da salvação. O que nos diz o Espiritismo?

A verdade fundamental está toda contida no amai-vos uns aos outros, recomendado por Jesus, o caminho perfeito para nossa integração nos ritmos do Universo. À medida que a vivenciarmos estaremos salvos das dores e desajustes que fazem nossa infelicidade. É o que ensina a Doutrina Espírita.



Richard Simonetti

Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com

Santa simplicidade!

O condenado foi conduzido ao local onde arderia em chamas, uma das mais cruéis formas de execução adotadas pelos tribunais inquisitoriais, na Idade Média. Nas proximidades, observou, admirado, a iniciativa de uma senhora. Recolhia gravetos secos e os juntava à lenha que seria usada, a fim de facilitar a combustão.

Não se contendo, exclamou: – *Ó santa simplicidade!*

Essa observação é atribuída a João Huss (1369-1415), célebre teólogo e sacerdote tcheco, precursor da Reforma Protestante, injustamente condenado à fogueira por atrever-se a contestar determinados dogmas, claramente incompatíveis com a mensagem evangélica.

Admirável a sua coragem. Enfrentou com serenidade as chamas, não se furtando ao comentário espiritualoso.

Diga-se de passagem: deram-lhe uma última oportunidade para salvar-se da fogueira, renegando suas ideias, ao que redarguiu: – *Deus sabe que nunca ensinei ou preguei o que me tem sido atribuído por falsas testemunhas. Tenho desejado apenas uma coisa – a conversão dos homens. Nesta verdade do Evangelho, que tenho transmitido, quero alegremente morrer.*

E deixou-se queimar,

entoando cânticos de louvor a Jesus.

Postura típica dos grandes missionários. Convictos das ideias que defendem, situam-se acima das limitações de seu tempo e enfrentam o *establishment* sem temores ou dúvidas, dispostos ao sacrifício da própria vida, a fim de manter fidelidade aos seus princípios.

Como ocorreu com o próprio Cristo, o martírio desses heróis dispara reações em cadeia que culminam com avanços significativos em favor do progresso humano.

O aspecto curioso para o qual chamo sua atenção, amigo leitor, é a iniciativa daquela mulher. Julgava, em *santa simplicidade*, como destaque a mártir, cumprir piedoso dever. Literalmente, pôs-se a *jogar lenha na fogueira*.

Essa expressão define uma iniciativa frequente das pessoas, envolvendo palavras e atitudes que tendem a agravar situações complicadas.

Há uma diferença significativa: Raramente têm a marca da inocência. Expressam pura maldade, em expressões assim:

Tem razão em desconfiar de seu marido. Eu o vi conversando com uma loira, em atitude suspeita!

Sua antipatia por aquele indivíduo é justificável. Noutro dia falou mal de você!

Fez bem em afastar-se daquelas pessoas. São expoentes da hipocrisia!

Só você mesmo, para tolerar as impertinências desse seu amigo. É um neurótico!

Suas informações sobre nosso chefe são fofinha... Se muito mais!

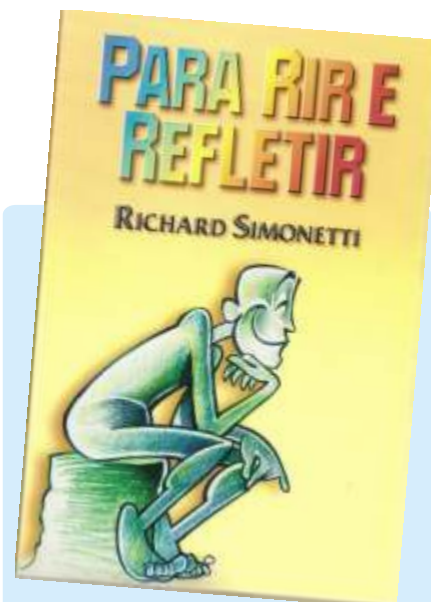
Se fosse comigo procurava a polícia. Botaria na cadeia esse mau-caráter que o prejudicou!

Não faça acordo nenhum. Cobre seus direitos, tintim por tintim!

Jesus exalta como bem-aventurados os pacificadores, em O *Sermão da Montanha*. Informa que serão chamados *Filhos de Deus*. Todos somos frutos do amor divino, mas, para que nos habilitemos à condição de herdeiros dos patrimônios celestes, é fundamental que nos disponhamos a trabalhar com o Criador pela pacificação dos homens.

Se fizermos o contrário, não teremos nem mesmo o benefício da “simplicidade” para justificar nossas ações. Em dois mil anos de Cristianismo, estamos todos perfeitamente conscientes de que não devemos jogar lenha ou, mais modernamente, gasolina, na fogueira das dissensões humanas.

Excerto do livro
Para Rir e Refletir



PARA RIR E REFLETIR

Autor: Richard Simonetti

Gênero - Dissertações

ISBN - 978-85-86359-39-2

Tamanho - 14 x 21

Páginas - 176

Capa - R\$ 32,00

Partindo de situações e histórias engraçadas, o autor aborda temas da atualidade à luz dos princípios espíritos, incentivando duas experiências marcantes: o rir e o refletir.

www.editoraceac.com.br

Valores promocionais especialmente para a 19ª FESTAC!



Não perca esta oportunidade!

Saiba mais sobre as obras, acesse: www.editoraceac.com.br facebook.com/ceaceditora



Momento Jovem Espírita

Por Marlon Aramor

Carta de Antônio Carlos - reflexões de um Espírito sobre suicídio

Meu nome é Antônio Carlos. Sou um jovem de 15 anos de idade. Fui evangelizado durante toda a minha infância em uma casa espírita da região sudeste do Brasil. Sempre aprendi na evangelização infantil que a morte não existe e que o corpo é apenas um instrumento que Deus nos empresta para o nosso aperfeiçoamento moral. Sempre fui um bom aluno. Ia todos os sábados à evangelização. [...]

Então, foi assim que cresci. Dentro de um lar espírita, frequentando a evangelização e participando, uma única vez, de um encontro de jovens espíritas. Até que um dia, do nada, comecei a achar que minha vida não tinha mais sentido e que meus amigos não gostavam de mim. Passei, então, a viver isolado, por mais que meus pais e minha irmã tentassem me tirar daquele mundo. Por mais que eles abrissem as portas e as janelas do meu quarto, a luz não conseguia penetrar em meu coração. [...] Meu pai e minha mãe procuraram um psicólogo, espírita, diga-se de passagem, para tentar me resgatar, trazer-me de volta à vida. Tudo em vão. Cada dia mais afundava-me no lodaçal e na escuridão em que se transformou a minha vida.

Um dia, já não suportando mais esse sofrimento e nem o sofrimento de meus pais, atirei-me em frente a um caminhão que passava pela movimentada avenida em minha cidade. No dia do acidente, pois era isso que as pessoas acreditavam que tinha acontecido, vi-me sendo recolhido do local do "crime" por criaturas horrendas. Essas criaturas tinham uma perversidade e uma crueldade que jamais tinha visto em nenhum livro espírita. Fui levado a um vale de horror. Fui submetido à vontade de um grupo que fazia de mim um brinquedo em suas mãos, pois não tinha forças de lutar contra isso. Doía-me a todo instante ouvi-los me chamando de suicida. Doía-me ouvi-los questionando o que eu fizera com a doutrina daqueles que sempre estavam no vale para resgatar criaturas medíocres como eu, que só conhecia as coisas da vida pelas "barbas" do pai e pelas "saías" da mãe, e que não sabia, de verdade, o que é ser um espírito imortal.

Nem sei quanto tempo assim permaneci. Passei muita sede, muita fome e fui muito humilhado. Já sem fé e sem esperança de ser resgatado desse horror, lembrei-me da figura de Maria,

lembrei-me das aulas da evangelização e lembrei-me, especialmente, de uma aula sobre Chico Xavier, quando soube do devotamento daquele ser extraordinário por Maria. Pedi, então, que ela pudesse me socorrer, pudesse mandar seus mensageiros para tirar-me daquele lugar.

Não pude acreditar quando percebi que uma intensa luz se aproximava de mim. À medida que ela se aproximava, comecei a visualizar pessoas vestidas com roupas azuis e brancas que sorriam para mim. Foi então que um rapaz muito jovem me estendeu a mão, convidando-me a deitar em uma maca. Fui levado a um hospital, onde permaneci por cerca de seis meses. Lá pude me recuperar das dores físicas que consumiam meu corpo, mas principalmente das dores morais.

Pude entender o que se passou comigo e pude ter a notícia do meu pai, da minha mãe e da minha irmã. Fui informado de que todo o conhecimento que tive nas aulas da evangelização, apesar de não ter me livrado do suicídio, ajudou-me a sair e, principalmente, a resistir a tudo o que passei.

Hoje continuo no hospital de Maria. Estudo em um centro de estudos

voltados para jovens e estou começando a ajudar a tratar jovens que, como eu, também praticaram o suicídio. Sei que ainda tenho um longo caminho a percorrer antes que me seja dada, novamente, a oportunidade de reencarnar, mas estou bem, graças a Deus.

Gostaria que vocês, evangelizadores, não abandonassem nunca essa tarefa da evangelização, porque, mesmo que vocês achem que o trabalho foi em vão, que não conseguiram "tocar os corações", saibam que a sementinha plantada permanece viva em nossos corações, e, no momento certo, ela se transformará em uma linda flor.

Continuem firmes no trabalho de vocês! Continuem fazendo de cada EMEES (Encontro de Mocidades Espíritas do Espírito Santo) o melhor que vocês puderem, porque cada encontro é, com certeza, o melhor de todos, para cada jovem que lá estará.

Fiquem com Jesus.

*Mensagem psicografada pela médium
Adriana Teles Moura*

Educação Espírita da Infância

Por Márcio Augusto Campos (Guto) - Coordenador



Brigadeiro, fé e perseverança

Todos conhecemos os ingredientes para se fazer um bom brigadeiro e a função do calor para dar a liga nos ingredientes. Mas o que nós ainda temos dificuldade em compreender são os ingredientes para se realizar um trabalho voluntário coeso e que traga sentido a todos os seus envolvidos, e qual a função da fé e da perseverança nesta receita.

Todos os anos a Educação Espírita da Infância participa da Festac com a produção e venda de brigadeiros, arrecadando fundos para as obras do CEAC e da Educação Espírita, e em cada edição surgem novas ideias e oportunidades para desenvolvermos o trabalho. Neste ano o melhor estímulo que estamos tendo é o da fé e da perseverança, além dos novos sabores de brigadeiro.

O momento atual da humanidade parece estar voltado ao individualismo, ao isolacionismo, aos muros e fronteiras que nos separam. Tanto no macro ambiente com os brexits e as crises de migração, quanto na vida de cada um de nós, no esforço em manter níveis aceitáveis de subsistência e no atendimento das exigências profissionais, que acabam consumido as energias que seriam utilizadas em atividades voluntárias voltadas ao bem comum. Frisamos que se trata de um movimento natural nesta fase evolutiva, mas que precisamos refletir sobre ele.

No brigadeiro, o processo de cocção, ou cozimento é fundamental para a fusão dos ingredientes na receita, conferindo homogeneidade na massa e alinhamento dos sabores.

No trabalho voluntário a cocção se dá pela fé e pela perseverança. Na fé buscamos o sentido maior na realização de atividades que acreditamos tornar a vida melhor. Ignoramos ainda as Leis Divinas que regem a vida moral, porém na fé nos movemos em direção a elas, tanto pela boa intenção quanto pelos atos praticados. Já a persistência é o trabalho aplicado, o tempo de dedicação até que consigamos perceber os resultados do investimento realizado.

Nesta edição destacamos o papel dos trabalhadores da Educação Espírita da Infância que tem desenvolvido habilidades tanto no manuseio dos brigadeiros quanto na dedicação voluntária ao próximo. Na verdade, tudo se funde nesta receita,

as horas de preparação e aplicação das aulas, cada docinho servido na Festac, as dificuldades em se chegar no ponto e no sabor da massa, e as dificuldades de se manter persistente no caminho do bem. No fundo vemos o sabor do encontro com o sentido maior da vida.

O trabalho voluntário com todas as suas exigências, nos permite romper as fibras do egoísmo, de uma forma mais amena que a dor, nos ajudando a transcender na evolução. O trabalhador voluntário se aproxima da Lei Divina, quando pratica o agir despretencioso e quando encontra no trabalho o instrumento de sua lapidação. Deixamos assim o convite para conhecerem os novos sabores de brigadeiro da barrada da EEI na Festac, dentre eles a fé e a perseverança.



LIVRARIA CEAC

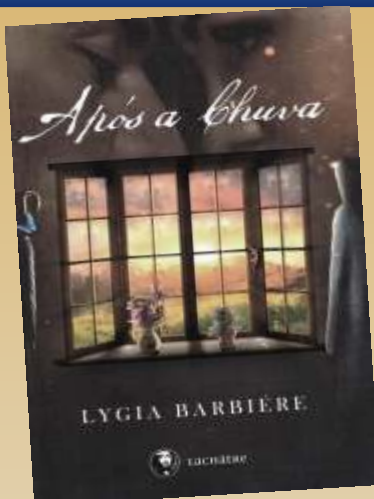
Horário de atendimento:

SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.: 9h às 22h

QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às 11h

Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche

CLUBE DO LIVRO



Livro: Após a Chuva

Autora: Lygia Barbière

Gênero: romance

Editora: Lachâtre

Preço do livro: R\$ 49,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 22,00

Páginas: 408

Todo mundo já ouviu falar ou viveu um relato de um caso de sedução, do indivíduo que encanta alguém, que por ele se apaixona perdidamente, para em seguida, o sedutor desaparecer.

O que pra muitos era classificado como cafajestice ou mau-caratismo pode ser uma doença, a "síndrome de dom-juanismo", ou compulsão por sedução, estudada pela psiquiatria e caracterizada pela incapacidade de se criar vínculos emocionais e, conseqüentemente, de se estabelecer um relacionamento duradouro.

Quais as causas espirituais dessa doença?

Em que medida seus portadores são responsáveis pela infelicidade que acarretam com sua atitude?

Existe cura ou, pelo menos, algum tratamento que amenize esse problema?

Após a Chuva é um romance espírita que aborda com profundidade a questão, inteiramente baseado em situações reais vividas por sedutores e seduzidos. Você certamente não será o mesmo após atravessar esta chuva.

ofertas limitadas ao estoque

Livros dos meses anteriores

Novembro/17



Dezembro/17



Janeiro/18



Fevereiro/18



Março/18



Abril/18



Mais títulos

**SALDÃO
DE LIVROS**

Apenas
R\$ 10,00
cada

CONHEÇA ALGUNS:
CÉLIA LUCIUS, SANTA MARINA
ELE NOS CHAMA
JUSTIÇA E AMOR
NAS MÃOS AMIGAS DOS PAIS

ofertas limitadas ao estoque

Conectada em você!

Fone: (14) 3366-3212

Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

VISA

MasterCard

Compre no débito ou crédito!

Coleção O Evangelho por Emmanuel



ofertas limitadas ao estoque

Vol. 1 - Mateus - R\$ 62,00

Vol. 2 - Marcos - R\$ 30,00

Vol. 3 - Lucas - R\$ 45,00

Vol. 4 - João - R\$ 45,00

**Vol. 5 - Atos dos
Apóstolos - R\$ 40,00**

Vol. 6

Cartas de Paulo

Autor: Francisco Cândido Xavier

Autor Espiritual: Emmanuel

Coordenador:

Saulo Cesar Ribeiro da Silva

Páginas: 874

Tamanho: 16 x 23 (cm)

Edição: 1ª edição

R\$ 70,00

Com o objetivo de proporcionar nova e ampliada visão sobre o Novo Testamento, a FEB Editora traz a público O Evangelho por Emmanuel, uma coletânea com os comentários presentes no trabalho amoroso desenvolvido pelos benfeitores que, durante mais de setenta anos, se dedicaram ao serviço iluminativo do ser humano. A dupla Emmanuel e Francisco Cândido Xavier foi responsável por esta obra de inestimável valor para os dias atuais. Este trabalho foi promovido por uma equipe de pesquisadores da FEB

e organizado em sete volumes que compõem o projeto, com a finalidade de tornar acessíveis os preciosos ensinamentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. Neste sexto volume, estão presentes os comentários alusivos às Cartas de Paulo, com versículos atualizados de acordo com as traduções mais recentes. Que o leitor amigo possa meditar e mais uma vez se surpreender com a Mensagem que nunca envelhece, pois é fonte de vida abundante.

Horário de atendimento:

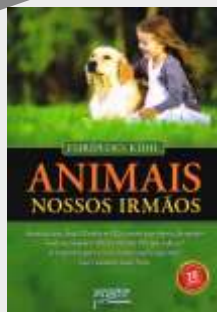
SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.: 9h às 22h

QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às 11h

Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche**LIVRARIA CEAC**

Promocões

ADULTOS



ANIMAIS,
NOSSOS
IRMÃOS
EURÍPEDES KÜHL
DE R\$34,00
POR R\$25,00

ANSIEDADE
SOB
CONTROLE
LOURDES POSSATTO
DE R\$30,00
POR R\$20,00

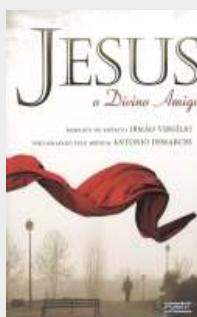


ofertas limitada ao estoque



EVOLUÇÃO PARA O
TERCEIRO MILÊNIO
CARLOS TOLEDO RIZZINI
DE R\$40,00
POR R\$25,00

JESUS O
DIVINO
AMIGO
ANTONIO DEMARCHI
DE R\$37,00
POR R\$25,00



ofertas limitada ao estoque

INFANTIL



EVOLUÇÃO
DOS MUNDOS
LUIS HU RIVAS
DE R\$20,00
POR R\$15,00

MINHA VIDA
DE CACHORRO
JÉSSICA GAGETE
MIRANDA
DE R\$19,00
POR R\$13,00



ofertas limitada ao estoque



MORANGUINHO
NO MUNDO DOS
SONHOS
LUIS HU RIVAS
DE R\$30,00
POR R\$20,00

VIOLETINHAS
NA JANELA
LUIS HU RIVAS
DE R\$40,00
POR R\$29,00



ofertas limitada ao estoque

Lançamentos e relançamentos



APELO AOS PAIS
CLARA LILA
GONZALES DE ARAÚJO
R\$ 47,00



ESPIRITISMO
PARA JOVENS
ELISEU RIGONATTI
R\$ 45,00



ESPIRITUALIDADE
NO DIA A DIA
ADENAUER NOVAES
R\$ 15,00



EU ESCOLHO
SER FELIZ
ROSSANDRO KLINJEY
R\$ 35,00



EVANGELHO E
FAMÍLIA
ADENAUER NOVAES
R\$ 30,00



EXPERIÊNCIAS FORA
DO CORPO AO
ALCANCE DE TODOS
SANDIE GUSTUS
R\$ 46,00



A GÊNESE
DO BEBÊ
CÍNTIA VIEIRA
DA SILVA SOARES
R\$ 45,00



O EVANGELHO DA
MENINADA
ELISEU RIGONATTI
R\$ 25,00



UM NOVO OLHAR SOBRE
O PROBLEMA DO SER,
DO DESTINO E DA DOR
CARLOS EDUARDO ACCIOLEY
DURGANTE E MARCUS VINICIUS
RUSSO LOURES
R\$ 65,00



CICI, A GATA
SEM TETO - INFANTIL
ISAURA KAUFAMN
R\$ 11,00



A MENINA E A
BORBOLETA - INFANTIL
HOMERO MORAES BARROS
R\$ 8,00



AS TRÊS PENEIRAS
INFANTIL
PROJETO CONTE MAIS
R\$ 20,00



Terapias Espirituais



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita. Uma hora antes das palestras.



Fluidoterapia em domicílio (acamados)

Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento. Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522 / 99724-8718



Fluidoterapia (Passe Magnético)

Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno). Após as palestras públicas.



Apoio a dependentes químicos e família

Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo. Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los! Domingos – entrevistas a partir das 17h30. Palestra e passes magnéticos 18h - salão do CEAC



Jóias Devolvidas Apoio a familiares em luto

Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Aulas da Vida

Diálogo fraterno e grupo mediúnico de apoio a pessoas em quaisquer dificuldades morais. Sexta-feira, das 15h às 16h Coordenação: Amália Carvalho de Moraes Sala 29



Fluidoterapia Infantil

Passe específico para crianças acompanhadas dos pais. Sábados, 9h - Informações fone: (14) 3243-4964 Sala 29



Vibrações

Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.

Encaminhamento realizado pelo Atendimento Fraterno



Grupo Vida Apoio contra o suicídio

Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco. Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade. Sábados, 13h. Sala 83



TDM - Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento - sala 29 2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h 2ª e 5ª feiras a partir das 19h Contato: Néelson Bastos (14) 3366-3232 Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos. Segundas - 20h/Coordenação: Fábio Eduardo da Silva Quintas - 20h/Coordenação: Osmair Crespi - Sala 67 Sábados - 18h/Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão - Salas 84/85 Chegar 15 minutos antes

Estudos Espíritas

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br

Educação Espírita da Infância 2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade Coordenação: Marlon Henrique Aramor Reuniões - Sábado - 17h Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores Coordenação: Fábio Eduardo da Silva, Cláudio Ewald, Luis Aldo e Gilson Rodrigues

Atualização para Médiuns Coordenação: Luiz Aldo e Francisco Amorim

Grupo de Estudos sobre André Luiz Coordenação: Jorge Salomão

ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúnicidade) Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos "Perispírito" Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

Produtos e Serviços



Livraria CEAC

Seg.: 13h às 22h Ter./Qui./Sex.: 8h às 22h Qua./Sáb.: 9h às 22h Dom.: 8h às 11h. Obs.: de Seg. à Sex. das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche F.: 14 3366-3212



Clube do Livro CEAC

Entrega de um lançamento mensal F.: 14 3366-3212



Cantinho Amor Perfeito Venda de artesanato

Segunda-feira à sexta a tarde e noite Sábado das 9h às 11h Domingo das 9h às 11h



Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª - feira das 19h30 às 21h30 Contato: Kátia F.: 14 98803-0208



Bazar de Roupas e Acessórios

Segunda a sexta - das 8h às 16h30 Sábados das 8h às 12h Rua 7 de Setembro, 8-56. F.: 14 3366-3218



Bazar de Móveis

Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h e Sábado - 8h às 12h Rua 15 de Novembro, 8-8 F.: 14 3366-3210



Café CEAC

Segunda à sexta das 13h às 22h Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento

Segunda à sexta-feira das 13h às 22h Sábado das 8h às 12h Domingo das 8h às 12h

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:

Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru www.radioceac.com.br www.tvceac.com.br Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi / Editora: Ângela Moraes Reportagens: Jussara Tech, Ana C. Tripoloni e Lídia Maria Duarte Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Renato Chinali Canarin, Wellington Balbo e Carlos Eduardo Noronha Luz. Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira - Impressão: Fullgraphics / Distribuição gratuita / Tiragem 3.000 exemplares R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini 1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompilio / 2º vice presidente: Richard Simonetti Diretor Administrativo: Nilton José Gallo / Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes 1º Tesoureiro: Uriel de Almeida / 2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos / Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli